

MOBILIDADE URBANA/ SMART CITIES



APOIOS:



ENQUADRAMENTO

O CAMINHO DA SUSTENTABILIDADE





ACTUALIDADE

O TEMA DO ELÉCTRICO CONTINUA A MARCAR A AGENDA DO DIA DE TODOS OS PLAYERS DO MERCADO, COMO É EXEMPLO O CASO DA MARCA AUTOMÓVEL PORSCHE

A SUSTENTABILIDADE NA MOBILIDADE URBANA FOI PILAR QUE JÁ SE FIXOU, COM VÁRIAS EMPRESAS A REFORÇAREM-NA NAS SUAS ESTRATÉGIAS DE NEGÓCIO

Lavia um novo paradigma de mobilidade urbana a instalar-se antes da pandemia de COVID-19. Poderá haver um outro paradigma pós-COVID-19. Ride-hailing e car sharing foram duas expressões que se começaram a acomodar entre os portugueses, com a partilha de veículos a destacar-se pelo seu crescimento tendo em conta a relação custo-flexibilidade-facilitismo.

Lisboa e Cascais chegaram mesmo a merecer honras de destaque enquanto cidades-exemplo a nível internacional de mobilidade urbana sustentável. Ecossistemas fortes, uma rede alinhada de colaborações e a existência de grandes empresas a operar na área foram alguns dos pontos que ajudaram a marcar estas duas cidades portuguesas no mapa Mundo da mobilidade sustentável. Numa era pós-COVID-19 existe contudo quem ainda se questione até que ponto é que se manterá esta mesma tendência de partilha, neste caso, partilha de automóvel.

Mas há mais vectores que se atravessam e ajudam a construir todo este novo cenário.

Certo é, entre outros, que a sustentabilidade na mobilidade urbana foi pilar que já se fixou, com várias empresas a reforçarem-na nas suas estratégias de negócio.

Como refere fonte da Galp, no artigo publicado umas páginas à frente nesta edição, a urgência de repensar os conceitos de mobilidade e de sustentabilidade, sem nunca perder de vista a satisfação das necessidades energéticas dos cidadãos, ganhou importância redobrada. «E traz nova luz sobre o caminho que a Galp já percorreu, com base no

desenvolvimento de soluções e na criação de oportunidades.»

No actual contexto – e no futuro – digital, inovação e disruptão são alavancas-chave, porque só ele garantem «velocidade e agilidade para acompanhar as dinâmicas do mercado».

Foi, aliás, neste âmbito, que a Galp avançou para a compra da maioria do capital da Flow, uma tecnológica desenvolvida no âmbito de uma parceria com o CEiiA, especialista no desenho de soluções na área da mobilidade.

Também a BP diz querer ser um fornecedor de soluções de mobilidade integradas de futuro, razão pela qual tem vindo a trabalhar no desenvolvimento de produtos com consumos mais eficientes tendo em vista a redução de emissões de carbono, assim como na criação de soluções energéticas alternativas.

«A empresa quer ajudar a moldar e a liderar o futuro da mobilidade através de uma estratégia que lhe permitirá ser competitiva num momento em que os preços, a tecnologia e as preferências dos consumidores estão a evoluir», refere fonte da BP Portugal.

E no caso da marca automóvel Porsche – à semelhança de todos os restantes players do mercado –, o tema do eléctrico continua a marcar a agenda do dia.

Existe determinantes que se vão alterar no que à mobilidade urbana diz respeito? Será inevitável. Mas inevitável é, também, continuar o caminho da sustentabilidade, ou não continuasse a ser dos mais abraçados por todos os consumidores. ●



BP



ABP, por ter consciência das exigências de mais energia – e cada vez mais limpa –, tem vindo a trabalhar para continuar a ser um aliado dos seus clientes, com a criação de produtos com consumos mais eficientes com vista à redução de emissões de carbono e à criação de soluções energéticas alternativas. Sabemos que a resposta não pode ser singular, por isso, em todos os cenários que trabalha apresenta uma diversificação de portefólio e não

A AMBIÇÃO DA BP AO NÍVEL DE MOBILIDADE AVANÇADA É TORNAR-SE NUM FORNECEDOR DE SOLUÇÕES DE MOBILIDADE INTEGRADAS DE FUTURO

apenas uma solução. As populações necessitam de mais energia, mas querem uma maior redução das emissões de carbono. «Queremos responder às expectativas dos nossos clientes, por isso, a BP está empenhada em acompanhar as metas do advanced low carbon transition

e investe bastante na investigação de novas formas de mobilidade: dos carros eléctricos aos autónomos, passando pela necessidade de energia mais limpa para esses veículos. Pensando o crescimento sustentável como um conjunto de práticas que assegurem o desenvol-



MISSÃO

A BP QUER ZERO EMISSÕES NAS SUAS OPERAÇÕES ATÉ 2030, POR ISSO TEM VINDO A MELHORAR A EFICIÊNCIA DAS OPERAÇÕES EXISTENTES E A DESENHAR NOVOS PROJECTOS PARA EMITIR MENOS GASES DE EFEITO ESTUFA



vimento saudável a longo prazo, a BP destaca a aposta numa política low carbon, os investimentos no negócio e a aposta em parcerias estratégicas, como por exemplo com a EDP. Desta parceria resultaram 12 postos de carregamento rápido para veículos eléctricos em Postos de Abastecimento BP, tendo o objectivo de chegar aos 30 postos em toda a rede, até ao final de 2020», explica fonte oficial da BP Portugal.

Também as vantagens se multiplicam nesta área. Os clientes da EDP Comercial, com cartão Poupa Mais, que abastecem nos postos BP pagam menos pela electricidade e gás. Cada 40 litros de combustível, acumulados mensalmente na BP, dá direito a um desconto automático de dois euros na factura da EDP Comercial. Os benefícios alargam-se também aos carregamentos dos veículos eléctricos, nos postos BP, que passam a receber pontos a triplicar no cartão Poupa Mais. A tónica passa pelo aproveitamento das oportunidades geradas pela política low carbon e conjugá-las com as novas formas de mobilidade.

«Apesar e por força da crescente necessidade de energia a nível mundial, na BP estamos profundamente comprometidos em reduzir a zero o crescimento das nossas emissões até 2025; melhorar e desenvolver ainda mais eficazes low carbon fuels (fomos pioneiros em Portugal), lubrificantes e produtos químicos, aumentando a diversidade das nossas ofertas energéticas agregadas com menores emissões; criar



e expandir operações de energias renováveis, investindo 500 milhões de dólares ao longo dos próximos anos e co-financiando o fundo de mil milhões de dólares, resultante do acordo de Paris de que a BP foi subscritora desde a primeira hora. Como tal a BP Portugal à imagem de todas as operações locais do Grupo BP tem muito clara a sua estratégia e objectivos no que à sustentabilidade das nossas operações diz respeito, em linha

» Os clientes BP Plus podem aceder à rede de carregamento público em Portugal e à rede de postos de abastecimento da BP



com o que temos feito ao longo dos últimos mais de 100 anos em que fornecemos energia ao mundo», acrescenta a mesma fonte.

A ambição da BP ao nível de mobilidade avançada é tornar-se num fornecedor de soluções de mobilidade integradas de futuro. A empresa quer ajudar a moldar e a liderar o futuro da mobilidade através de uma estratégia que permitirá ser competitiva num momento em que os preços, a tecnologia e as preferências dos consumidores estão a evoluir.

QUALIDADE

A BP em Portugal é o player número dois do mercado sendo reconhecida como uma Marca de Qualidade, com uma posição única nos Combustíveis Premium e no Programa de Fidelidade. A rede tem 480 postos em todo o país, incluindo a Ilha da Madeira. Apesar da sua cobertura nacional, existe uma concentração de postos ao longo da costa, em particular, nos distritos de Lisboa, Porto, Setúbal e Aveiro.

A oferta é baseada em produtos de alta qualidade em todos os tipos



de combustíveis: combustíveis simples como Invigorate e Premium com tecnologia ACTIVE. Os programas de fidelização – BP premierplus e Poupa Mais – estão em crescimento e os seus cartões estão presentes em mais de 70% dos agregados familiares portugueses e com uma taxa activa superior a 75%.

A oferta no sector Conveniência está a ser transformada através da implementação de um novo conceito de loja: Pingo Doce & Go – em parceria com o Pingo Doce. Já existem 13 lojas a operar na área da grande Lisboa, com ofertas ao mesmo preço que nas lojas de mercearia parceiras. Estão ainda a trabalhar no desenvolvimento de novas ofertas e promoções “food to go” disponíveis em todas as outras lojas da BP (franchisadas). Este é um conceito totalmente novo baseado em trazer para as lojas BP uma oferta personalizada de mercearia. Este conceito é baseado em novas ofertas de produtos frescos e prontos a levar. As lojas têm alimentos congelados, lacticínios e até mesmo take-away, aos mesmos preços que no supermercado.

Para além disso, em 2018, a EDP e a BP inauguraram o primeiro de 30 postos rápidos de carregamento que vão instalar pelo país, ligados à rede MOBI.E, e que vão ter em conta a dispersão geográfica da rede pública de carregamento, assim como as necessidades de carregamento dos utilizadores de veículos eléctricos pelas várias regiões do país.

A BP quer ser agente das mudanças necessárias para tornar

FOI LANÇADO EM DIVERSOS PAÍSES DA EUROPA UMA OFERTA QUE INCLUI UM CARTÃO ÚNICO, DESTINADO A FROTAS EMPRESARIAIS HÍBRIDAS, QUE COMBINEM VEÍCULOS A COMBUSTÃO E VEÍCULOS ELÉTRICOS

mais sustentável o planeta. Pelo que procura ser cada vez mais eco eficiente, reduzindo e gerindo o impacto ambiental das suas operações. O ambiente e a gestão dos recursos naturais são hoje factores de crescimento. Quem, de forma inovadora, produzir de um modo mais limpo vencerá nesta economia verde.

«Temos de dar uma resposta à altura das nossas responsabilidades perante um dos maiores problemas da actualidade: as alterações climáticas. Reconhecemos a urgência do tema e queremos ser parte da solução através da aposta numa maior eficiência energética e numa maior produção a partir de fontes renováveis, do nosso know-how, da excelência operacional, do backup de segurança (onde somos considerados um exemplo), das novas tecnologias que permitem operações mais sustentáveis e menos onerosas. Consumindo melhor e produzindo de modo mais limpo, só traz vantagens: combate as alterações climáticas; reduz a dependência energética do exterior,

gera novas oportunidades de negócio e estimula a inovação tecnológica e a investigação avançada», explica fonte oficial da BP Portugal.

Por ter consciência das exigências de mais energia, e cada vez mais limpa, a BP está a trabalhar para continuar a ser um aliado dos seus consumidores, com a criação de produtos com consumos mais eficientes com vista à redução de emissões de carbono. Há uma mudança de paradigma e o mix energético está em alteração e é preciso ir definindo novas metas. Na BP estão a lidar da melhor forma com a maior demanda de energia por parte das populações, ao mesmo tempo que se implementam políticas de low carbon, porque se querem energias cada vez mais limpas. Os avanços que se têm verificado na tecnologia e, consequentemente, na eficiência não só dos veículos no geral, mas também dos processos industriais, deve ser uma das vias para a descarbonização, mas não só.

ACONTECER

A BP está a fazer acontecer, levando a energia mais longe, oferecendo aos consumidores e entidades públicas as soluções energéticas que amanhã serão uma das respostas a estes desafios. A BP quer zero emissões nas suas operações até 2030, por isso tem vindo a melhorar a eficiência das operações existentes e a desenhar novos projectos para emitir menos gases de efeito estufa. A empresa estabeleceu ainda uma meta sustentável de redução de emissões de 3,5 milhões de toneladas até 2025. Quer, à medida que o negócio



PARCERIA

A BP E A EDP TÊM O MESMO OBJECTIVO: CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DA MOBILIDADE ELÉCTRICA EM PORTUGAL. A PARCERIA CONSTITUI UM PASSO MUITO IMPORTANTE NO FUTURO DA MOBILIDADE



cresça, garantir que o mesmo não acontece com a pegada de carbono.

A BP investe ainda na formação das gerações futuras, para que os comportamentos mudem e possam ir ao encontro das soluções inovadoras que preconizam. A transição para uma economia de baixo carbono é um dos grandes desafios do nosso tempo. O mix de energia está a mudar e, à medida que a tecnologia avança, as preferências dos consumidores mudam e as medidas políticas têm de evoluir também. Ainda que se note uma preocupação por parte das entidades governamentais, é necessária maior estabilidade para que os projectos possam ser devidamente consolidados. Quanto mais os governos puderem fazer para criar estruturas de preços claras e estáveis, com orçamentos que não promovam discriminações positivas na energia, não penalizem o sector, com objectivos estratégicos e regras iguais para todos, maiores serão os incentivos para a inovação e menores serão opções de carbono.

«Nenhuma empresa ou sector sozinho pode oferecer um futuro de baixo carbono. Todos, de consumidores a corporações passando por governos, precisam de assumir a sua quota de responsabilidade. Se se responder colectivamente, até mesmo um desafio tão complexo quanto a mudança climática pode ser alcançada», explica fonte oficial da BP Portugal.

SOLUÇÕES

A BP está empenhada em acompanhar as metas do advance low



carbon transition tornando-se num player líder das soluções de mobilidade do futuro, garantindo produtos e serviços que atendam às necessidades em mudança dos consumidores. É preciso não esquecer o comportamento dos utilizadores, no âmbito da educação para uma mobilidade diferente que optimize todas as novas infra-estruturas para a mobilidade. Com mais de 90 anos em Portugal, a BP tem vindo a inovar e a assegurar a sua contribuição para a mobilidade sustentável, através da comercialização de combustíveis de alta qualidade, com formulações específicas e diferenciadas, e na apostila na mobilidade eléctrica com a instalação de postos de carregamento no país. Reforçando a sua política de sustentabilidade, a BP aposta no futuro da mobilidade e na entrega de energia cada vez mais limpa, acompanhando sempre as novas exigências dos seus clientes.

A BP tem vindo a explorar soluções cada vez mais diferenciadas e tem apostado em investimentos

» A BP em Portugal é hoje um player mundial ao nível das eólicas, dos biocombustíveis, do gás natural, comprou o maior promotor de projectos solares - Lightsource - na Europa, e tem uma posição na agenda da mobilidade eléctrica

estratégicos como, por exemplo, a aposta na maior produtora de energia eólica dos EUA; a concretização de projectos de biocombustíveis no Brasil e de Biojet na Escandinávia; a celebração de um acordo para a compra da maior empresa de carregamento de veículos eléctricos do Reino Unido; o investimento na StoreDot, uma empresa de tecnologia que desenvolve baterias de carregamento ultrarrápido; a parceria estratégica com a NIO Capital, fabricante de veículos eléctricos a bateria na China; a participação numa empresa americana que desenvolve soluções inovadoras de carregamento rápido; e na dotação da rede de retalho com equipamentos para carregamento de veículos eléctricos e autónomos. A BP está a par das importantes tendências emergentes e à medida que o mundo da mobilidade evolui, uma parte fundamental do papel da BP será ajudar as pessoas a adaptarem-se à nova tecnologia.

Para além disso, a BP Portugal é um dos parceiros fundadores do Center for Responsible Business & Leadership, uma iniciativa da Católica-Lisbon para ajudar as empresas a serem mais sustentáveis. O objectivo deste centro é preparar as empresas portuguesas e os seus líderes para os desafios que se avizinharam em termos de Sustentabilidade e Liderança Responsável. «Acreditamos que as empresas bem-sucedidas no futuro serão as que forem percebidas por todos como tendo a coragem de ser genuínas e socialmente responsáveis», conclui fonte oficial da BP Portugal. ●



ESPECIAL

MOBILIDADE URBANA/SMART CITIES

GALP

REPENSAR A MOBILIDADE, RESPONDER AOS CIDADÃOS

A URGÊNCIA DE REPENSAR OS CONCEITOS DE MOBILIDADE E SUSTENTABILIDADE, SEM NUNCA PERDER DE VISTA A SATISFAÇÃO DAS NECESSIDADES ENERGÉTICAS DOS CIDADÃOS GANHOU HOJE IMPORTÂNCIA REDOBRADA

Infretnamos hoje desafios que vieram alterar de forma profunda o mundo em que vivíamos. Não só no plano pessoal, como social e empresarial. É impossível termos no imediato uma noção exacta da dimensão do choque provocado pela pandemia, mas estamos todos já a sofrer directa ou indirectamente as consequências.

Quem gera hoje uma empresa, por exemplo, está necessariamente obrigado a rever estratégias, repensar modelos de negócio, a realocar investimentos ou a equacionar a validade de apostas antes definidas. É natural. Mas neste mundo de incertezas que temos hoje, há também constantes que se mantêm e horizontes que se aproximaram de forma vertiginosa, mostrando que os caminhos que estávamos a trilhar eram correctos.

Se estávamos antes a viver um processo de transição que transformava de forma irreversível a forma como



vivemos, como nos relacionamos e até as prioridades que temos enquanto sociedade, estes últimos dois meses vieram acelerar abruptamente esse caminho.

A urgência de repensar os conceitos de mobilidade e de sustentabilidade, sem nunca perder de vista a satisfação das necessidades energéticas dos cidadãos ganhou hoje importância redobrada. E traz nova luz sobre o caminho consistente que a Galp já percorreu, com base

no desenvolvimento de soluções e na criação de oportunidades para desenvolver soluções energéticas eficientes e ambientalmente sustentáveis para toda a comunidade, desde as famílias, às pequenas e grandes empresas ou municípios.

Sabemos que o digital, a inovação e a disruptão são alavancas fundamentais neste processo. Só o digital nos garante a velocidade e agilidade para acompanhar as dinâmicas do mercado e trans-



VISÃO

A GALP NÃO DEIXA DE OLHAR PARA O PRESENTE E DE DAR RESPOSTAS CONCRETAS, LIDERANDO NA OFERTA DE SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS E COMPETITIVAS PARA A MOBILIDADE DO SEU VASTO LEQUE DE CLIENTES



no âmbito de uma parceria com o CEiiA e que tem uma equipa que está entre as melhores da Europa em matéria de competências técnicas para desenhar soluções integradas para a área da mobilidade.

O objectivo assumido para esta aposta é claro: queremos ser líderes na oferta de soluções para a gestão de frotas eléctricas. E queremos que o Flow seja o sistema operativo da mobilidade urbana global.

O movimento que a Galp fez com esta aquisição mostra que nos propomos também ser líderes pelo exemplo, desafiando empresas e cidades a abraçarem, com a Flow, os paradigmas do Software as a Service (SaaS) e da Mobility as a Service (MaaS). Com a sustentabilidade, flexibilidade e facilidade de acesso como princípios fundamentais para revolucionar a mobilidade urbana.

ABRIR PORTAS À INOVAÇÃO

A Flow é um espelho fiel da capacidade de posicionar a Galp na construção de novos modelos de negócio, seja em parceria ou incorporando estruturas ágeis e equipas independentes, com as

ferramentas, a visão e a capacidade para crescer de forma muito rápida e sustentável.

A Galp está, assim, a posicionar-se para ser uma referência na resposta aos desafios que a sociedade e indústria energética enfrentam, com passos firmes para liderar a oferta de soluções que atendam às necessidades de todos os stakeholders. Por isso reforçámos a nossa aposta na inovação: sabemos que ela é uma das principais alavancas da transição energética e do caminho para modelos de negócio de baixo carbono.

A Fábrica de Inovação que lancámos no final de 2019, foi outro dos pólos que materializou esta perspectiva, abrindo as portas da Galp ao ecossistema mundial de inovação, na procura de caminhos e respostas concretas de startups e scaleups nos quatro eixos em que a área de inovação da Galp está a posicionar-se: Digital; Mobilidade do Futuro; Smart Energy; e Economia Circular.

O longo histórico de parcerias da Galp tem tido também reflexo na adesão a causas comuns na área da mobilidade. Fomos um

» Na inauguração da Flow, Carlos Gomes da Silva destacou a ambição da Galp: «Ser um sistema operativo da mobilidade urbana a nível global»

formar a própria organização. Só com inovação podemos reinventar negócios, capitalizar oportunidades e incorporar ideias que acrescentem valor. E só abraçando a disruptão podemos estar preparados para as novas exigências dos consumidores.

Nesse contexto, o histórico recente do posicionamento da Galp nestes terrenos é elucidativo. No início de 2020, por exemplo, adquirimos a maioria de capital da Flow, uma tecnológica desenvolvida



dos promotores e subscritores do Pacto para a Mobilidade Empresarial para Cidade de Lisboa e temos estado na primeira linha da discussão de ideias em todos os fóruns e think tanks que permitem analisar as temáticas da mobilidade, partilhar experiências e encontrar caminhos que beneficiem a sociedade. Salvaguardando sempre as prioridades das novas actividades e modelos de negócio da Galp: manter uma visão ampla e com diversidade tecnológica; ter um claro foco na geração renovável; reforçar o poder dos consumidores; e liderar nas novas formas de mobilidade.

LIDERAR PELO EXEMPLO

Quando evocamos o objectivo de liderar não o fazemos em vão. Fazêmo-lo com provas dadas e consubstanciando a nossa capacidade de endereçar os desafios que abraçamos.

Em 2018, por exemplo, fomos pioneiros no lançamento do Galp Electric, o primeiro plano integrado para a mobilidade em Portugal, que disponibiliza aos aderentes um vasto conjunto de descontos, soluções e serviços de energia para a estrada e para casa.

Fomos também, na área da mobilidade eléctrica, pioneiros a nível europeu em 2010, com a instalação do primeiro ponto de carregamento rápido (PCR) numa estação de serviço, na A5, entre Lisboa e Cascais. Temos hoje a maior rede de PCR em Portugal, com uma capilaridade que permite já a um veículo eléctrico percorrer Portugal de Norte a Sul.



O QUE É A TECNOLOGIA V2G?

É O PASSO QUE SE SEGUÉ NA MOBILIDADE ELÉCTRICA: PERMITE QUE OS CARROS DEIXEM APENAS DE CONSUMIR ELECTRICIDADE E QUE POSSAM IGUALMENTE INJECTAR ENERGIA NA REDE

Mas não só: chegámos em 2019 às ilhas, com a instalação dos primeiros dos 10 PCR que a Galp instalará nos Açores no âmbito de um concurso lançado pela Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo dos Açores. Um concurso que levará os serviços da empresa para a mobilidade eléctrica a seis ilhas do arquipélago e que garantirá à Galp a liderança também nesta região.

O projecto Galp Electric traduziu a aposta numa oferta de novos combustíveis e de novas fontes de energia para a mobilidade, promovendo a mobilidade sustentável numa lógica de transição energética. Mas este passo que a Galp está a dar não se esgota na simples disponibilização de pacotes para a mobilidade eléctrica: inclui o alargamento da oferta de energia não só na electricidade como também no GLP Auto, no Gás Natural Veicular ou na adopção de tecnologias inovadoras que possam, no futuro, suportar novas apostas.

Um exemplo desse caminho contínuo de prospecção é o teste que a Galp está a colocar em prática com o projecto Vehicle-to-Grid

(V2G), em fase piloto nos Açores.

Tal como na mobilidade eléctrica onde a Galp foi pioneira na dinamização de um ecossistema de parcerias, criação de infra-estruturas de carregamento e teste de novas tecnologias, este projecto piloto que a Galp implementou nos Açores é o primeiro projecto desta natureza em Portugal com uma dimensão ao nível europeu.

“E o que é a tecnologia V2G?”, perguntará o leitor. É, no fundo, o passo que se segue na mobilidade eléctrica: permite que os carros deixem de ser apenas consumidores de electricidade e que possam igualmente injectar energia na rede. Ou seja, assenta numa lógica descentralizada de fluxos de energia bidireccionais, que permite que um carro eléctrico carregue a sua bateria ou, em alternativa, descarregue essa mesma bateria para fornecer energia.

Este novo conceito pode permitir ao utilizador de veículo eléctrico uma poupança na sua factura de energia e uma receita associada à prestação de serviços à rede eléctrica. Adicionalmente, pode ainda contribuir para uma maior penetração de energias renováveis através, por exemplo, do carregamento do veículo durante o período nocturno aproveitando excedentes de energia eólica.

Enquanto pensamos nesse amanhã – que hoje está ainda em fases de testes –, não deixamos, na Galp, de olhar para o presente e de lhe dar respostas concretas, liderando na oferta de soluções sustentáveis e competitivas para a mobilidade do nosso vasto leque de clientes. ●

Assine já!



37,80€*

Assine a **MARKETEER** por 1 ano, e receba de oferta* o livro *Marketing Digital na prática*, de Paulo Faustino



*Oferta

*Campanha válida para Continente e Ilhas e limitada ao stock existente. Poderá efectuar o levantamento da sua oferta nas nossas instalações na Rua Cidade de Rabat, 41B – 1500-159 Lisboa ou por mais 2 euros poderá ser enviada via CTT registado, após boa cobrança do valor da assinatura. Venda limitada até ao máximo de 2 assinaturas por cliente. Para mais informações ligue 210 123 400 ou email assinaturas@multipublicações.pt. Saiba mais em www.marketeer.pt

Siga-nos em



NORAUTO

SOLUÇÕES DE MOBILIDADE

OS CLIENTES PODEM ENCONTRAR BICICLETAS DOBRÁVEIS, BICICLETAS DE ASSISTÊNCIA ELÉCTRICA, SCOOTERS ELÉCTRICAS, BEM COMO A NOVA GAMA DE TROTINETES XIAOMI



ANorauto disponibiliza uma vasta gama em soluções de mobilidade que se adaptam ao consumidor em função das suas necessidades: podem encontrar bicicletas dobráveis, bicicletas de assistência eléctrica, scooters eléctricas, bem como a nova gama de trotinetes Xiaomi. Para quem deseja uma alternativa económica e sustentável para deslocar-se na cidade, sem ter de se preocupar com as filas de trânsito ou estacionamento, estes modelos de trotinetes eléctricas Xiaomi ou as bicicletas de assistência eléctrica serão sem dúvida, uma solução de mobilidade no quotidiano. Para a Norauto faz todo o sentido esta aposta em veículos eléctricos de forma a contribuir para uma mobilidade urbana e sustentável. A escolha dos modelos de trotinetes eléctricas Xiaomi, é a opção certa para quem procura uma solução de mobilidade eléctrica. A Xiaomi, marca criada num país que se encontra na vanguarda em termos de desenvolvimento tecnológico, é uma das marcas com maior presença a nível global, também em equipamentos tecnológicos (smartphones, computadores, equipamentos inteligentes, entre outros).

Hoje, a trotinete Xiaomi é vista por muitos especialistas como a melhor no seu sector, isto é, ao nível da relação qualidade/preço, design e performance. Neste momento, a Norauto procura soluções para

responder às necessidades dos consumidores para uma mobilidade urbana sustentável e económica, pelo que sugere os dois modelos disponíveis de trotinetes eléctricas Xiaomi M365 e M365 Pro. Hoje existem cada vez mais condutores, mais trânsito e o surto do COVID-19 irá acelerar a necessidade dos portugueses em optarem por uma solução de mobilidade urbana sustentável, sendo que é a opção mais acertada para quem quer poupar e ganhar tempo.

Estas soluções de mobilidade urbana podem contribuir para uma nova mobilidade pós-COVID? A Norauto procura sempre responder às necessidades dos consumidores, por isso procura soluções que possam contribuir para uma nova mobilidade e, neste caso, para fazer face ao pós-COVID que sem dúvida teve um efeito na população. Hoje existe algum receio na utilização dos meios de transportes públicos, e por outro lado os acessos a estes meios estão limitados a um número de pessoas e medidas de prevenção. Pelo que

na Norauto disponibiliza uma gama que faz face a estas novas necessidades e tanto a trotinete Xiaomi, como a bicicleta eléctrica ou a scooter eléctrica são uma solução para poder deslocar-se para o trabalho e trajectos em cidade. Da mesma forma, em que o custo por km é mais económico, do que os outros meios de transporte, e permite uma deslocação urbana mais fácil e cómoda.

A empresa pretende que os clientes tenham uma experiência cliente positiva, por isso a compra de produtos ou serviços pode ser feita num centro Norauto em que poderá solicitar a ajuda de um dos colaboradores especializados, ou através da loja online Norauto.pt, com opção de recolher no centro Norauto ou receber comodamente no seu domicílio. Para uma maior comodidade do cliente, a Norauto disponibiliza ainda um serviço de financiamento em que o consumidor pode pagar com o Cartão Norauto+ em função das suas necessidades e gerindo o seu orçamento familiar. ●



Imagen de modelo de trotinete Xiaomi Mi. Direitos de utilização da imagem pertencentes à marca Xiaomi.

MOBILIDADE URBANA

Norauto



Bicicletas, trotinetes, acessórios, toda uma gama de produtos dedicados à **mobilidade urbana** que o convidamos a conhecer em qualquer centro Norauto ou em norauto.pt

